

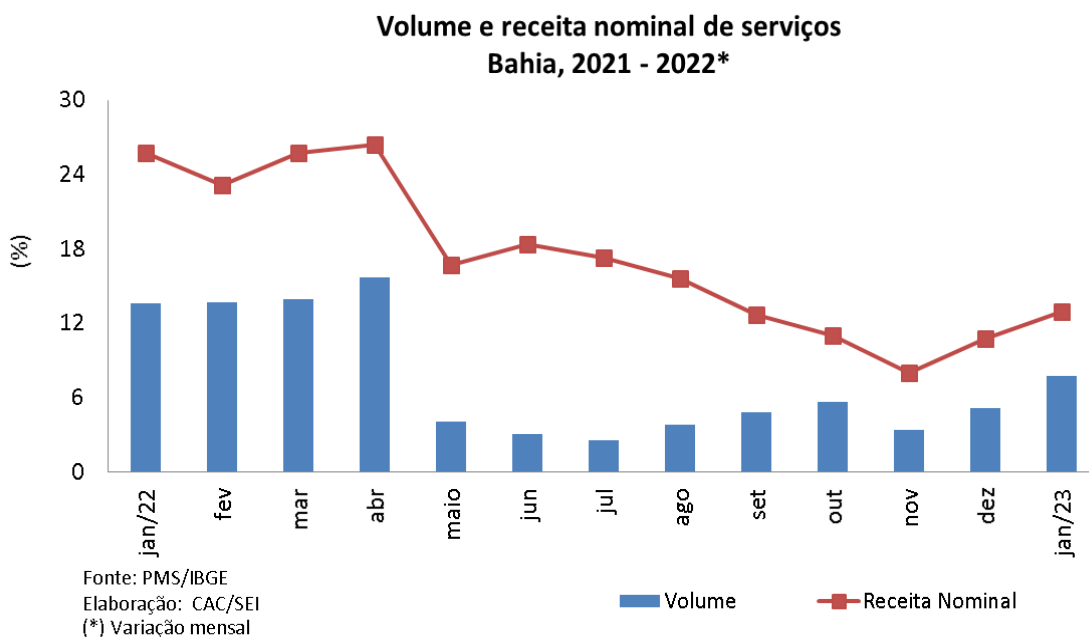
O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 2,4% EM JANEIRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2022, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2022, expandiu 7,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 6,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2022, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2022, expandiu 12,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 16,0%.



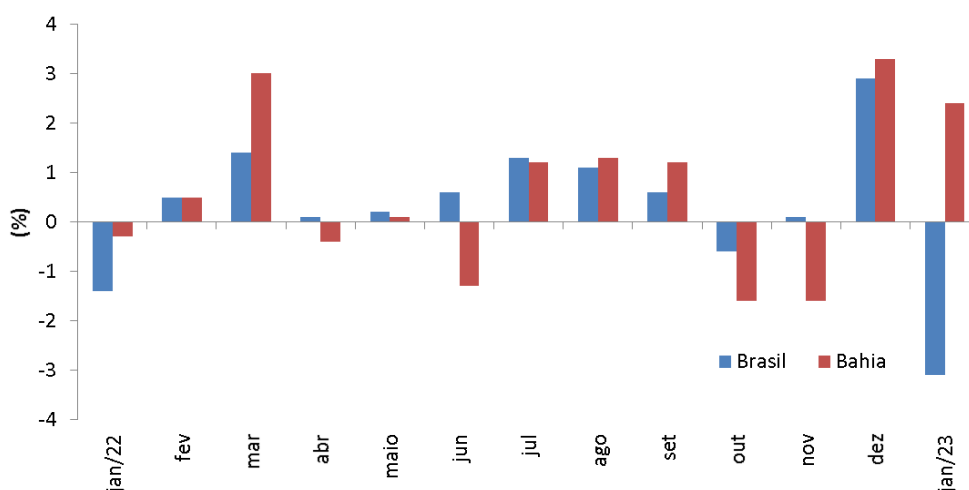
www.sei.ba.gov.br

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 3,1% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), após acumular um ganho de 2,4% nos dois últimos meses do ano passado. O decréscimo do volume de serviços, observada na passagem de dezembro de 2022 para janeiro de 2023, foi acompanhada por três das cinco atividades investigadas, com destaque para os setores de transportes (-3,7%), outros serviços (-9,9%), e serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,5%).

A Bahia, por sua vez, não acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou a segunda taxa positiva (2,4%) consecutiva. Recuperando boa parte da perda acumulada (-3,2%) registradas em outubro (-1,6%) e novembro (-1,6%). O mês de janeiro foi marcado pelo período das férias escolares, as festas populares e outros festejos religiosos na Bahia contribuição para uma ampliação no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

Volume de Serviços - Brasil e Bahia, 2022 - 2023*

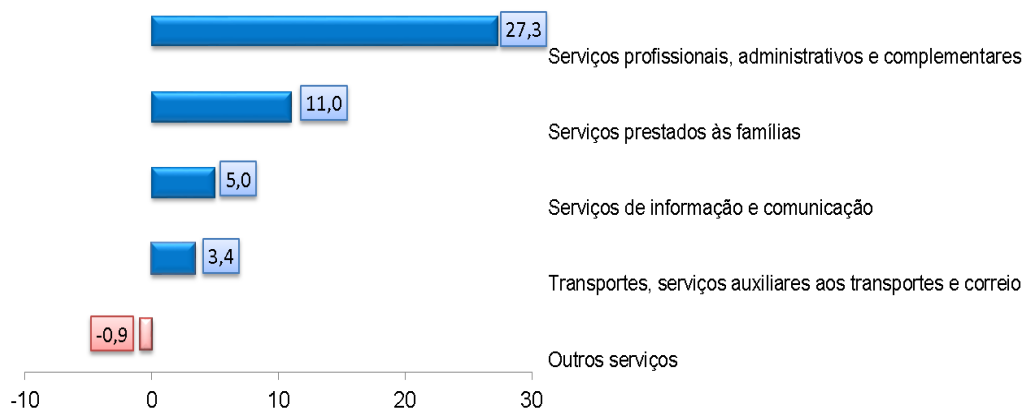


Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 7,7%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares (27,3%), que contabilizou a variação mais expressiva e maior alta da série iniciada em 2012, para os meses de janeiro. Seguida pela atividade de Serviços prestados às famílias¹ (11,0%). Depois Serviços de informação e comunicação (5,0%). Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,4%). Por outro lado, apenas Outros² serviços (-0,9%), puxou o índice para baixo.

Volume de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)*



Fonte: PMS/IBGE
(*) Janeiro - 23/ Janeiro - 22

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 12,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de

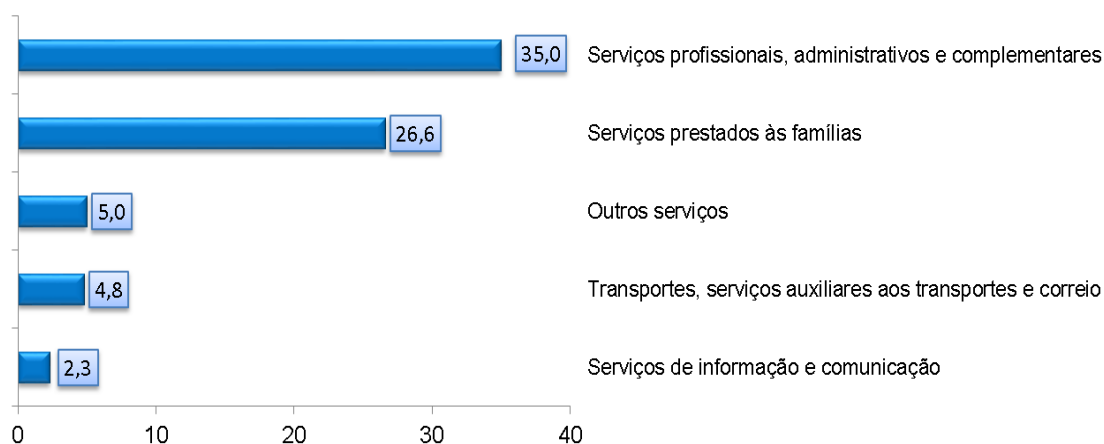
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

www.sei.ba.gov.br

serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares (35,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por Serviços prestados às famílias (26,6%), depois Outros serviços (5,0%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,8%), e Serviços de informação e comunicação (2,3%).

Receita nominal de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)*



Fonte: PMS /IBGE

(*) Janeiro - 23/ Janeiro - 22

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 6,6%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (26,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,1%). Em sentido oposto, as atividades de Serviços de informação e comunicação (-4,7%) e Outros serviços (-3,8%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta

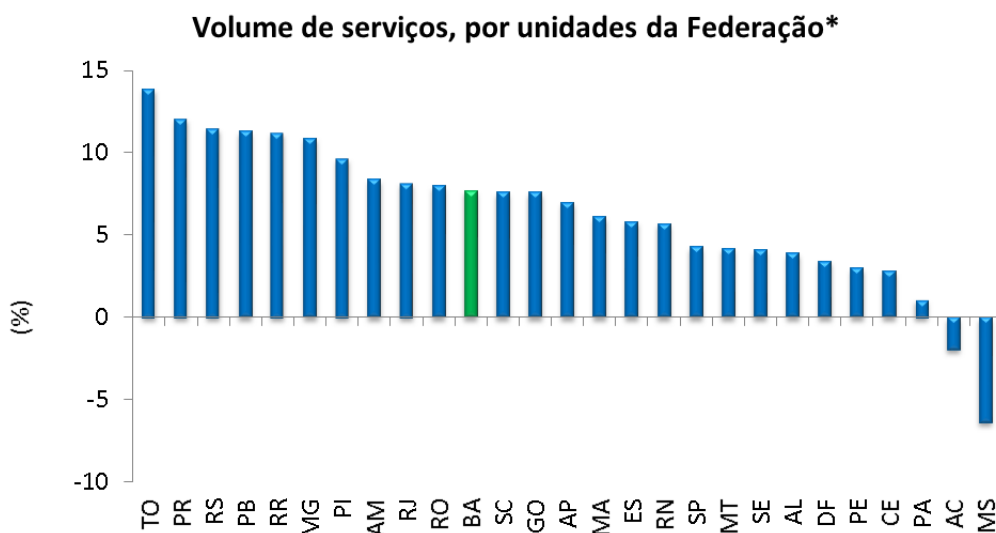
www.sei.ba.gov.br  /seibahia

www.sei.ba.gov.br

análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (35,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (20,9%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,5%) e Outros serviços (3,9%). Apenas Serviços de informação e comunicação (-2,6%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado de janeiro de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,1%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (13,9%), Paraná (12,1%), Rio Grande do Sul (11,5%), Paraíba (11,3%), Roraima (11,2%) e Minas Gerais (10,9%). Nessa comparação, a Bahia (7,7%) contabilizou a décima primeira variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Já Mato Grosso do Sul (-6,4%) e Acre (-2,0%) assinalaram os únicos resultados negativos do mês.



Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação acumulada no ano.

www.sei.ba.gov.br

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado de janeiro de 2023 na comparação com igual período de 2022, mostram que 26 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (12,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (24,0%), Paraná (22,7%), Paraíba (20,2%), Alagoas (17,9%), Roraima (17,3%) e Santa Catarina (16,4%). Nessa comparação, a Bahia (12,9%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Apenas, Mato Grosso do Sul (-4,0%) assinalou o único resultado negativo do mês.

**Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades
Bahia – Taxa de crescimento (%)
JANEIRO – 2023**

Atividades de serviços	Volume		Receita	
	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado 12 Meses ⁽²⁾	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Serviços	7,7	6,6	12,9	16,0
1. Serviços prestados às famílias	11,0	26,1	26,6	35,1
2. Serviços de informação e comunicação	5,0	-4,7	2,3	-2,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,3	5,1	35,0	12,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,4	8,2	4,8	20,9
5. Outros serviços	-0,9	-3,8	5,0	3,9

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação aos últimos 12 meses do ano anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/04/2023.

www.sei.ba.gov.br

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 5,3% EM JANEIRO DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2022, cresceu 5,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2022, expandiu 14,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 22,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em janeiro de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com dezembro de 2022, cresceu 19,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com janeiro de 2021, expandiu 27,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 40,6%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em janeiro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil cresceu 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo seguido, período em que acumulou um ganho de 5,3%. Com isso, o segmento de turismo se encontra

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br

2,5% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 4,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam a alta. A contribuição positiva mais relevante veio do Rio Grande do Sul (7,5%), seguida por Ceará (7,2%), depois Bahia (5,3%). Em sentido oposto, Distrito Federal (-13,9%), seguido por Rio de Janeiro (-4,5%), depois Minas Gerais (-4,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

Em relação à receita nominal, dez das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (3,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Bahia (19,1%), seguida por Ceará (18,6%), depois Pernambuco (16,3%), e Rio Grande do Sul (11,6%). Nessa comparação, a Bahia (19,1%) apresentou a primeira variação mais expressiva entre os locais. Em sentido oposto, Distrito Federal (-16,7%), e Minas Gerais (-1,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 12,9%, 22ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado pelo aumento na receita de empresas de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; agências de viagens; serviços de bufê e atividades teatrais e espetáculos. Houve alta em onze das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (24,7%), seguido por Ceará (24,0%), depois Santa Catarina (17,3%) e Rio Grande do Sul (16,6%). É importante ressaltar que, em termos de variação, a Bahia (14,5%) contabilizou a sexta taxa mais expressiva e maior alta da série histórica iniciada em 2012, para os meses de janeiro.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (32,8%). Com

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

destaque, em termos de variações mais expressivas, para Ceará (41,2%), São Paulo (41,2%), seguido por Santa Catarina (37,8%), depois Paraná (36,8%), e Rio Grande do Sul (36,5%). Nessa análise a Bahia cresceu 27,7% e o Distrito Federal (25,9%) assinalou a menor variação entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 28,1%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (46,9%), seguido por Ceará (36,7%) depois São Paulo (33,7%), e Rio Grande do Sul (33,4%). Nessa comparação, a Bahia (22,5%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Pernambuco (13,1%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (47,1%). Com destaque para Minas Gerais (55,9%), seguido por São Paulo (55,3%), depois Ceará (54,5%), Distrito Federal (52,0%) e Rio Grande do Sul (51,9%). Nessa comparação, a Bahia (40,6%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (32,0%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/04/2023.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia